**O Ondum da Nernitet**

Neste lugar as coisas não eram claras, as regras eram de liberdade, para você fazer o que sua mente desejasse que seus sonhos fossem compartilhados. Você se tornou um ser social, localizou mais facilmente pessoas, superou o seu número de amigos, vivenciou a possibilidade de estar junto mesmo distante.

Este era o lado positivo que te vendiam para seu consumo “consciente”. Um mundo de plena expressão da sua própria fantasia de vontade, onde o entretenimento era o acionar de um clique a sua disposição no mouse.

Mas por trás de tamanha liberdade estava uma estrutura viciada em capitar as informações de sua personalidade, porque era interesse compreender como o ser humano pensava.

E não se podia perguntar de forma direta como é a forma de seu raciocínio, porque você omitiria os fatos que você se imputa, negativos, a sua presença diante do coletivo.

Então diante de você estava à liberdade de se sentir anônimo. De ser você no instante em que o impulso de libertação desejasse que fosse ingrato com outros seres.

E você sempre com a sensação de impunidade a colocar seu lado perverso diante do mundo sem que com isto “fosse descoberto”.

O sistema neste lugar em Nernitet desejava a você que transparecesse que você jamais pudesse ser descoberto, a te mostrar numa falha de concepção de protocolo que mais de um navegante pudesse naquele instante estar tendo comportamentos similares o que passava para você a impressão de anonimato.

Então os analistas do alto clero desejaram compreender a fundo aquelas pessoas que se intensificaram em aprofundar suas relações de dissídio com outros seres.

Então deixaram de forma consentida a existência de um lugar profundo onde se pressupunha a ausência de controle da rede.

Pura ilusão eletrostática. Desde o primeiro momento que a sua conexão foi feita os dados sobre sua permanência na rede foram armazenados.

É uma questão pura de matemática e lógica. E os estudos sobre Nernitet começaram a se aprofundar nas relações de tentativa de controle absoluto sobre o tráfego de informações na rede sobre algumas pessoas escolhidas.

Então ao analisar os elementos que compõem a personalidade dos indivíduos alvos, passaram a coordenar o que os olhos eram capazes de ler, o que o ouvido era capaz de sentir, e estudar o comportamento quando ele fosse canalizado para a satisfação do tipo de conhecimento que o pesquisador desejasse que o indivíduo assumisse o comportamento esperado.

E se mediu o impulso, e se mediu as consequências, passaram para a fase de aproximar pessoas, da fase de afastar conexões uma das outras. De controlar o acesso a determinadas informações, de coibir determinadas atitudes consideradas morais para atingir objetivos de controle cada vez mais específicos.

Enquanto para você havia o gozo de plena liberdade, a sua vida estava toda sendo colocada em um main frame.

Em 20 anos já sabem o suficiente de ti, já sabem como controlar seus gostos, já sabem como te seduzir para satisfazer uma vontade para gestar sua vida.

Você deu autorização? Eu dei autorização? Vão te falar que era necessário agir desta forma para compreender a essência do homem, pois precisava dos fundamentos internos para melhor programar a humanidade.

Sim, a era do transhumanismo está chegando e instalando na mente de cada um a necessidade de interação robótica. Homem máquina. Máquina homem. Não importa seu estilo, você já está num main frame. E qual a consequência disto daqui para frente? O que isto vai afetar o seu cartão de crédito? O que isto vai afetar sua paz? O que isto vai afetar o seu estilo de vida? Seu comportamento? Sua confissão de como você realmente é? O que de fato vai mudar a trajetória do seu caminho? Será que quem tem o controle da sua vida são seres verdadeiramente éticos?

Uma nova era começa agora, a era que você começa a ser consciente que foi clonado e sua essência sobrevive dentro de máquinas. Só falta agora integrar todas as mídias para que sua vontade seja 100% canalizada dentro de um controle massificado.

O que está esperando para fazer parte? Pois você terá toda a liberdade do mundo de manifestar como você realmente é em todos os ambientes que são capazes de orientar sua psique! Não é algo formidável? Pense nisto... você é capaz de mostrar para a humanidade como verdadeiramente os seus laços de amizade são construídos.

Um mundo de chip novo. Um “O Ondum da Nernitet” Cibernético.

Max Diniz Cruzeiro

LenderBook Company

Neurocientista Clínico

Psicopedagogo Clínico e Empresarial